

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM SETEMBRO

A Pesquisa Mensal de Comércio apurou, no mês de setembro, acréscimos no faturamento real do comércio varejista nas **regiões metropolitanas de Recife e de Salvador**, cujas taxas de variação sobre agosto foram de 0,4% e 0,7%, respectivamente; e resultado negativo na **região metropolitana do Rio de Janeiro** (-2,9%). Constatou-se, mais uma vez, declínio de faturamento em todas as regiões na comparação com o mesmo mês do ano passado, sendo destaque novamente a de **Recife**, com decréscimo de -11,3%. Já nas **regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de Salvador** as taxas se estabeleceram em -1,0% e em -3,7%, respectivamente. No acumulado do ano o quadro não se modifica, continuando na liderança **Recife** (-11,7%), seguido por **Salvador** (-4,7%) e pelo **Rio de Janeiro** (-4,0%).

O nível de *emprego*, por sua vez, apresentou resultado positivo apenas no **Rio de Janeiro**, onde o número de pessoas ocupadas no varejo cresceu 0,3% com relação a agosto, mantendo-se, no entanto, o quadro negativo em comparação ao ano passado: -3,0% sobre setembro de 1998 e -3,8% no acumulado dos nove primeiros meses do ano; chegando a -4,4% a taxa acumulada dos últimos 12 meses. Em termos de massa real de *salários e demais remunerações*, houve também aumento em relação a agosto (0,7%); continuando ainda positivos os resultados das demais comparações: 1,4% sobre setembro de 1998; 5,0% no acumulado do período janeiro-setembro; e 3,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

Na **região metropolitana de Recife**, o nível de ocupação no setor varejista assinalou em setembro mais um resultado desfavorável, retraindo-se em 0,5% relativamente ao mês anterior, com as demais taxas situando-se em -10,4% em relação a setembro do ano passado; -9,5% no acumulado do período janeiro-setembro; e -10,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Este forte declínio no número de pessoas ocupadas vem afetando o montante pago de *salários e demais remunerações*, que apresenta um tímido acréscimo real sobre o mês anterior (0,3%) e elevadas taxas negativas nas comparações com o ano passado: -8,2% em relação a setembro/98 e -7,3% no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses constata-se, porém, leve redução da taxa, que passa este mês para -7,9%.

O número de pessoas ocupadas no varejo também se retraiu na **região metropolitana de Salvador**, variando -0,3% entre agosto e setembro últimos. Com isto, mantêm-se elevadas as taxas negativas com relação ao ano passado, sendo de -7,3% no confronto setembro 99/setembro 98 e de -7,6% no acumulado dos nove primeiros meses do ano sobre o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses a redução nos postos de trabalho do setor na região já chega a -8,9%. Conseqüentemente, a massa de salários pagos vem refletindo este comportamento desfavorável, assinalando crescimento real de 0,8% em comparação ao mês anterior mas variações de -7,5% sobre setembro de 1998; -4,1% em relação ao período janeiro-setembro daquele ano; e -3,1% no acumulado dos últimos 12 meses.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O mês de setembro marcou mais um resultado negativo para o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, que apresentou queda real de faturamento da ordem de 2,9% em relação a agosto. Continuaram desfavoráveis os resultados em comparação ao ano passado, cujas taxas de variação sobre setembro e sobre o período janeiro-setembro de 1998 foram de -1,0% e -4,0%, respectivamente. Já a variação acumulada nos últimos 12 meses, de -4,4%, indica que o setor continua desacelerando o ritmo de sua queda.

Somente três das dez atividades pesquisadas na região obtiveram acréscimo de faturamento entre agosto e setembro últimos, sendo as de *móveis e eletrodomésticos* (4,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,3%); e *material de construção* (1,3%). Destas apenas a de automóveis apresentou também aumento no nível de vendas brutas reais em relação a setembro de 1998, com taxa de variação de 5,4%. No acumulado do ano, porém, este segmento responde pela segunda maior queda de faturamento real do varejo, com taxa de -16,5% em relação ao período janeiro-setembro do ano passado, com os de *móveis e eletrodomésticos* e de *material de construção* obtendo taxas negativas bem inferiores, de -1,0% e -5,1%, respectivamente.

O crescimento do *ramo automotivo* este mês deveu-se ao desempenho favorável das vendas de automóveis, que se expandiram, entre agosto e setembro, em 8,4% para os *veículos novos* e em 7,6% para os *usados*. Ao contrário, os ramos de *peças e acessórios* e de *serviço de manutenção* apresentaram resultados negativos, de -5,6% e -4,3%, respectivamente.

A performance positiva das vendas de *veículos novos* obtida nos últimos três meses tornou-se insuficiente para compensar a forte queda registrada no primeiro semestre do ano; comportamento este que se reflete no faturamento acumulado do segmento, cuja redução para os nove primeiros meses de 99 alcança a taxa de -26,9% com relação ao mesmo período do ano passado. Melhor desempenho, por sua vez, tiveram as vendas de *veículos usados*, que assinalaram crescimento de 13,4% na mesma comparação.

Das sete atividades com resultados negativos em setembro com relação ao mês anterior, destacam-se com as maiores quedas de faturamento as de *vestuário, calçados e tecidos* (-12,4%); *combustíveis e lubrificantes* (-7,2%); *lojas de departamentos* (-5,8%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,3%), todas com taxas de decréscimo superiores à média geral do varejo e contribuindo, em conjunto, com -2,5 pontos percentuais na formação da taxa global do setor. Com reduções menores que a média figuram *super e hipermercados* (-2,4%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,4%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,9%).

Mesmo apresentando variação inferior à média, a atividade de *super e hipermercados* foi a terceira em termos de impacto negativo na formação da taxa do varejo, com participação de -0,8 ponto percentual. Mais uma vez a redução no faturamento do item *alimentos*, de -2,0% entre agosto e setembro, foi determinante para a queda dos negócios na atividade este mês; comportamento que foi ainda reforçado pelo acentuado declínio nas vendas brutas de *consumo pessoal* (-10,7%) e de *outros* (-6,6%). O único grupo de produtos com crescimento na atividade foi o de *consumo residencial* (2,2%).

Apesar dos resultados negativos dos últimos dois meses, a atividade de *super e hipermercados* continua sendo um dos destaques positivos do varejo este ano, ao faturar 4,4% a mais em relação tanto setembro como aos nove primeiros meses do ano passado; estabelecendo no acumulado dos últimos 12 meses taxa de expansão de 4,9%. O item *alimentos*, com acréscimo de

faturamento nestas mesmas comparações e elevado peso na estrutura de vendas do ramo, figura novamente como o principal responsável por tal desempenho.

A atividade de *vestuário, calçados e tecidos*, com os seus 12,4% de queda no faturamento de agosto para setembro, foi a que proporcionou a maior contribuição negativa à taxa geral do varejo. Este resultado serviu ainda para aprofundar o quadro negativo que o segmento vem registrando com relação ao ano passado, cujas taxas de desempenho se estabeleceram este mês em -16,2% e -11,6% com relação a setembro e ao período janeiro-setembro de 1998, respectivamente. O mesmo movimento é constatado também pelo indicador acumulado dos últimos 12 meses, que teve sua taxa de variação aumentada de -5,7% para -6,0%.

Após dois meses de expansão, a atividade de *combustíveis e lubrificantes* volta a apresentar resultado negativo em setembro, reduzindo seu faturamento real em 7,2% com relação a agosto. Tal desempenho é justificado, basicamente, pela queda no consumo de combustíveis provocada pela forte majoração nos preços do produto em 1999. Tratando-se de bens cuja demanda tem certa rigidez à queda, especialmente no curto prazo, os aumentos de preço dos combustíveis ao longo deste ano acabaram contribuindo para a elevação da receita de vendas com relação ao ano passado, em que a atividade fatura 6,3% e 1,7% a mais sobre, respectivamente, setembro e os nove primeiros meses de 1998. A taxa de variação acumulada nos últimos 12 meses se situa em 0,2%.

O ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias* é outro que teve redução de faturamento em relação ao mês anterior (-3,3%) e mantém resultados favoráveis nos demais indicadores, com acréscimos de 2,0% sobre setembro de 1998; 10,9% no acumulado do ano; e 8,1% no acumulado de 12 meses; taxas que o colocam como destaque positivo em 99, ao lado de *super e hipermercados*. É bem provável que também nesta atividade (que se caracteriza pela venda de bens de uso essencial) os aumentos de preço dos produtos do gênero, cuja média vem se estabelecendo bem acima do índice geral do IPCA, estejam contribuindo para a obtenção destes resultados positivos.

A retração de 5,8% no faturamento de *lojas de departamentos*, entre agosto e setembro, reforça a posição de liderança do ramo este ano em termos de desempenho negativo, com as taxas sendo de -29,5% em relação a setembro do ano passado; -28,4% no acumulado do ano; e de -24,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Os principais responsáveis pela má performance deste mês foram *alimentos* e *outros*, que assinalaram decréscimos no faturamento de -12,7% e de -25,8%, respectivamente. Os grupos de *consumo pessoal* e de *consumo residencial* apresentaram, pela ordem, taxas de variação de 2,8% e de -0,8%.

A diminuição no faturamento entre agosto e setembro atingiu todos os tamanhos de estabelecimentos do varejo, com as taxas de desempenho variando de -2,3% na classe de *0 a 9 pessoas ocupadas* a -6,4% na de *10 a 19 pessoas*. Esta última, no entanto, faturou mais 3,5% em relação setembro de 98, o mesmo ocorrendo com os estabelecimentos que empregaram de *20 a 49 pessoas* (2,7%), ficando as demais classes com resultados negativos. No acumulado do ano, porém, a queda de faturamento é generalizada, com a menor variação ocorrendo na classe de *50 e mais pessoas* (-2,4%) e a maior na de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,7%)

Pela ótica de grupos de produtos, os resultados de setembro apontam reduções de faturamento com relação ao mês anterior em *alimentos* (-1,9%), *consumo pessoal* (-6,4%) e, como já anunciado, em *combustíveis e lubrificantes* (-7,2%). Por outro lado, assinalaram variações positivas os grupos de *consumo residencial* (3,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,6%); e material de construção (1,3%). No acumulado de janeiro a setembro, o destaque positivo continua sendo *alimentos*, com 5,0% de expansão real sobre igual período do ano passado. Nesta comparação, verificam-se também taxas positivas em *consumo residencial* (0,7%) e para *combustíveis e*

lubrificantes (1,7%), enquanto os demais grupos apresentam quedas que chegam a -5,1% em *material de construção*; -9,0% em *consumo pessoal*; e -16,5% no ramo *automotivo*.

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de setembro um aumento de 0,3% no número de pessoas ocupadas em relação a agosto. Esse resultado foi praticamente determinado pelo setor de *vestuário, calçados e tecidos*, cuja variação de 3,0% no emprego foi responsável por 0,45 pontos percentuais positivos na composição da taxa do varejo em geral.

Os demais ramos do varejo que apresentaram crescimento no número de empregados na relação mês/mês anterior foram *automóveis e motos, peças e acessórios e material de construção*, ambos com taxa de 1,5%, e *mercearias, açougues e assemelhados*, com 0,6%.

O crescimento de postos de trabalho do setor de *vestuário, calçados e tecidos* ocorreu em quase todos os tipos de estabelecimentos, apenas os que ocupam mais de 50 pessoas registraram redução no nível de ocupação.

Apesar do bom resultado do mês de setembro, o setor continua apresentando taxas negativas nas comparações com o ano anterior. O indicador Mensal registra uma queda de -6,9% no número de vagas em relação a setembro de 1998, no Acumulado no Ano a retração foi de -8,9%. O indicador Acumulado 12 Meses, que mede a variação do emprego nos últimos 12 meses contra os 12 meses imediatamente anteriores, aponta uma queda de -9,3%.

O crescimento de 1,5% na atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* interrompe a seqüência de resultados negativos observados desde maio deste ano. Por isso, as taxas dos indicadores cuja base de comparação se encontra no ano passado continuam negativos e sem alteração significativa. Assim, têm-se uma queda de -13,5% para o Mensal e -14,6% para o Acumulado no Ano. O indicador Acumulado 12 Meses registrou em setembro uma variação negativa de -14,3%.

O ramo de *material de construção* continua a apresentar expansão no número de postos de trabalho. A variação de 1,5% na comparação setembro/agosto foi a terceira taxa positiva observada neste segundo semestre. Esse desempenho possibilitou ao indicador Acumulado no Ano apresentar um crescimento no mês de setembro de 0,8%. O indicador Acumulado 12 Meses, contudo, continua registrando variação negativa, ainda que a taxas cada vez menores. Em setembro o resultado foi -1,6%.

O segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* é um dos poucos ramos do varejo a apresentar crescimento do emprego em todos os indicadores da PMC. Na comparação mês/mês anterior a taxa registrada foi de 0,6%. Naqueles cuja base de comparação se situa no ano anterior as variações são também positivas, sendo de 1,4% para o Mensal e de 4,3% para o Acumulado no Ano. O indicador Acumulado 12 Meses registrou crescimento de 3,8% no número de pessoas ocupadas.

Das atividades que registraram redução no número de pessoas ocupadas na comparação setembro/agosto a maior queda foi observada em *lojas de departamentos* (-2,5%), seguida por *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,1%); *super e hipermercados* (-0,9%) e *móveis e eletrodomésticos*, com -0,2%.

As transformações observadas no segmento de *lojas de departamentos* refletem-se em seus resultados. Assim sendo, tem-se redução de -22,1% no indicador Mensal; -21,8% no Acumulado no Ano e -20,1% no Acumulado 12 Meses.

As *farmácias, drogarias e perfumarias* vêm registrando ao longo do ano de 1999 um comportamento negativo em relação ao emprego, nos nove primeiros meses deste ano foram reduzidos -12,1% dos postos de trabalho. Apesar da magnitude desta taxa, a redução do emprego tem sido em 1999 menos negativa do que a do ano passado, como apontam os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses. O indicador Mensal apresenta uma redução de 13,6%; o Acumulado no Ano (-11,9%) e o Acumulado 12 Meses, retração de -11,5%.

O ramo de *outros artigos de uso pessoal* registrou redução, na relação mês/mês anterior, de -1,1%. Esse setor vem mantendo estáveis suas taxas de emprego ao longo do ano, como informam a série de resultados dos seus indicadores. O Mensal registrou queda de -9,2%; o Acumulado do Ano e o Acumulado 12 Meses, ambos com retração de -7,4%.

O resultado negativo do segmento *supermercado*, -0,9% na comparação setembro/agosto, não afetou o excelente desempenho do emprego no setor. Todos os seus indicadores continuam com taxas positivas, sendo 6,0% no Mensal; 4,5% no Acumulado no Ano e 3,7% no Acumulado 12 Meses.

O setor de *móveis e eletrodomésticos*, após quatro meses de sucessivos resultados positivos, apresenta em setembro uma queda no número de postos de trabalho de -0,7%. Ainda assim o emprego nesta atividade continua apresentando uma estabilidade com viés de recuperação. O indicador Mensal registra aumento de 1,0% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentam quedas de -7,4% e -10,3%, respectivamente.

O segmento de *combustíveis e lubrificantes automotivos* reduziu em -0,2% o número de pessoas ocupadas na comparação setembro contra agosto. O indicador Mensal apresentou retração de -5,5%, o Acumulado no Ano de -2,4% e o Acumulado 12 Meses de -2,1%.

Os resultados do comportamento do emprego por porte de estabelecimentos, na relação mês/mês anterior, apontam redução no número de postos de trabalho apenas naqueles que empregam de *50 a mais pessoas* (-1,1%). A classe que registrou maior expansão foi a de *0 a 9 pessoas* (1,0%), seguida pela de *10 a 19 pessoas* (0,6%) e a de *20 a 49 pessoas*, com aumento de 0,3%.

Nos demais indicadores todas as classes de estabelecimentos registraram variações negativas, tendo a maior queda ocorrida naqueles que empregam de *20 a 49 pessoas*: -12,0% para o Mensal; -12,9% para o Acumulado no Ano e -13,3% para o Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de setembro em relação a agosto um aumento de 0,7% no total de salários e outras remunerações pagas. Das 10 atividades pesquisadas pela PMC apenas os ramos de *lojas de departamentos* e *farmácias, drogarias e perfumarias* registraram redução no montante de salários pagos, com taxas de, respectivamente, -6,1% e -3,7%.

O resultado de setembro/agosto de *lojas de departamentos* reflete não apenas a redução no número de pessoas ocupadas no período mas também a evolução recente do emprego nesta atividade. Como se sabe, na variável salários e outras remunerações estão incluídos os pagamentos de encargos, que oneram a folha de pagamentos das empresas comerciais.

A significativa redução de pessoal do setor também influenciou os resultados dos demais indicadores de salários. Assim têm-se: Mensal (-21,3%); Acumulado no Ano (-17,3%) e Acumulado 12 Meses (-18,0%).

O segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresenta comportamento semelhante. A redução de pessoal e o fraco desempenho do faturamento este mês contribuíram para os resultados negativos do setor. O indicador Mensal apresentou redução de -5,1% e o Acumulado 12 Meses (-2,1%). Apenas o indicador Acumulado no Ano registrou aumento no total de pagamentos de salários e outras remunerações (1,1%). Isto se deve, principalmente, a presença de um “efeito-base”, que afetou não apenas essa variável mas também o resultado do faturamento do setor.

Das atividades que apresentaram crescimento na massa de salários e outros rendimentos pagos a maior alta coube a *material de construção*, cuja taxa de variação foi de 3,5% na comparação setembro/agosto. Os demais indicadores desta atividade apresentaram resultados positivos, refletindo não apenas o desempenho do emprego mas também o movimento inercial dos salários. Assim, tem-se para o indicador Mensal crescimento de 7,9%; Acumulado no Ano (12,1%) e Acumulado 12 Meses, variação de 8,2%.

A variação positiva dos salários de *móveis e eletrodomésticos* na relação mês/mês anterior (3,4%) acompanha o bom desempenho do faturamento pois, como se sabe, a remuneração típica desse segmento do varejo é a do tipo comissionada. O indicador Mensal, com uma taxa de 18,0%, e o Acumulado no Ano, com variação de 10,3%, refletem a pequena recuperação apresentada tanto no faturamento quanto no emprego.

O comportamento do emprego do setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* observado ao longo da pesquisa resultou, em setembro, segundo o seu índice de Base Fixa, o segundo melhor desempenho dentre todas as atividades pesquisadas (96,4); atrás apenas dos *super e hipermercados*, com índice de 98,9. A manutenção desse nível de ocupação teve como consequência principal uma expansão das folhas de pagamentos das empresas. De fato, o índice de Base Fixa do setor de combustíveis apresenta um crescimento de 95,0% em relação a janeiro de 1995.

O processo de redução de pessoal que se iniciou, de maneira mais conseqüente, em abril deste ano ainda não surtiu o efeito desejado nas despesas com pessoal. No ramo de *combustíveis e lubrificantes* o pagamento de encargos e a inércia salarial contribuíram para que os indicadores do setor ainda se apresentem positivos. Assim tem-se para o indicador Mensal variação de 15,5%; para o Acumulado no Ano, crescimento de 23,4%, e para o Acumulado 12 Meses taxa de 18,9%.

Mercearias, açougues e assemelhados e super e hipermercados registram variação positiva no montante de salários pagos em todos os seus indicadores. Assim sendo, têm-se no indicador Mês/Mês Anterior variações de 1,0% e 0,5%, respectivamente; no Mensal taxas de 9,0% e 10,6%; Acumulado no Ano de 15,2% e 9,8%; e no Acumulado 12 Meses 14,5% e 10,0%.

O aumento no montante de salários pagos em *outros artigos de uso pessoal* registrado na comparação setembro contra agosto (0,2%) deveu-se, além da dinâmica de contratações e demissões do setor, ao pagamento de obrigações trabalhistas como férias, por exemplo. O indicador Mensal, porém, registrou queda de -10,2%, sendo positivos os resultados acumulados no ano (0,2%) e em 12 meses (0,4%).

O segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou alta de 0,1% no indicador Mês/Mês Anterior. Os demais indicadores apontam resultados negativos, acompanhando a evolução

do emprego e do faturamento. Assim tem-se -14,3% para o indicador Mensal; -13,3% para o Acumulado no Ano e -16,6% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* registrou crescimento de 0,1% no montante de salários e outras remunerações pagas em setembro comparado a agosto. O indicador Mensal aponta queda de -8,3%; o Acumulado no Ano (-3,0%) e o Acumulado 12 Meses, de -1,2%.

O desempenho dos salários e outras remunerações foi positivo para todas as classes de pessoal ocupado no indicador mês/mês anterior. A maior alta ocorreu nos que empregam de *0 a 9 pessoas*, com variação de 2,2%, seguida pela de *20 a 49 pessoas* (1,7%); *10 a 19 pessoas* (0,5%) e *50 e mais pessoas*, com 0,2% de aumento.

Nos demais indicadores apenas a classe de estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* apresentou variação negativa, sendo de -21,0% para o Mensal; -16,8% para o Acumulado no Ano e -17,2% para o Acumulado de 12 Meses. Das que registraram aumento na folha de pagamentos a maior variação ocorreu na de *10 a 19 pessoas*, com taxas nos indicadores Mensal e Acumulado no Ano de, respectivamente, 8,8% e 14,7%. Para o indicador Acumulado 12 Meses a maior alta foi na classe que ocupa de *0 a 9 pessoas*, com 11,1% de variação.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-2,88	-1,02	-3,97	-4,40	0,28	-3,04	-3,81	-4,43	0,65	1,39	4,99	3,52
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-2,35	4,42	4,40	4,87	-0,91	5,95	4,54	3,71	0,45	10,62	9,83	9,95
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	-0,85	-10,01	-7,55	-8,09	0,55	1,39	4,27	3,83	1,03	9,02	15,16	14,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-5,75	-29,49	-28,40	-24,71	-2,50	-22,10	-21,78	-20,13	-6,05	-21,25	-17,26	-18,00
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,25	2,04	10,90	8,06	-1,72	-13,63	-11,94	-11,50	-3,70	-5,06	1,11	-2,08
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-12,39	-16,15	-11,60	-6,01	3,04	-6,88	-8,93	-9,34	0,07	-8,29	-2,95	-1,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-1,38	-4,13	-8,10	-6,32	-1,06	-9,22	-7,42	-7,38	0,24	-10,18	0,16	0,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	4,58	-1,25	-1,03	-7,65	-0,69	0,98	-7,24	-10,27	3,44	17,95	10,30	4,99
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	2,32	5,43	-16,52	-19,37	1,49	-13,47	-14,55	-14,31	0,11	-14,26	-13,33	-16,55
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-7,16	6,29	1,66	0,19	-0,16	-5,48	-2,40	-2,06	1,37	15,48	23,41	18,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,32	-1,57	-5,13	-8,40	1,48	4,14	0,81	-1,61	3,50	7,89	12,06	8,19
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,33	-7,88	-4,68	-6,59	1,03	-1,31	-1,32	-2,00	2,17	7,78	13,38	11,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-6,39	3,54	-5,65	-6,60	0,61	-3,81	-2,33	-2,97	0,51	8,82	14,73	10,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-4,33	2,66	-9,52	-10,69	0,34	-11,96	-12,91	-13,25	1,74	-20,95	-16,77	-17,23
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-2,81	-1,20	-2,39	-2,40	-1,09	-1,21	-3,35	-3,91	0,16	3,85	4,18	2,97
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,87	5,71	4,96	5,07								
CONSUMO PESSOAL	-6,34	-11,26	-8,97	-6,95								
CONSUMO RESIDENCIAL	3,85	1,94	0,67	-4,83								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	2,32	5,43	-16,52	-19,37								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-7,16	6,29	1,66	0,19								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,32	-1,57	-5,13	-8,40								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	101,96	101,00	97,12	96,27	96,80	98,98	95,51	95,67	96,03	93,38	94,29	95,60
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	104,33	96,90	97,65	105,15	101,68	104,42	104,79	104,39	104,40	104,55	104,62	104,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	94,78	98,83	99,15	88,74	87,34	89,99	93,50	92,74	92,45	92,08	91,96	91,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,48	95,83	94,25	71,90	72,30	70,51	71,65	71,72	71,60	77,65	76,67	75,29
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,52	90,45	96,75	114,37	102,54	102,04	113,45	112,03	110,90	105,82	107,32	108,06
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,87	105,95	87,61	82,26	89,48	83,85	88,88	88,96	88,40	93,63	94,29	93,99
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,31	120,72	98,62	81,17	89,70	95,87	91,68	91,42	91,90	95,20	93,89	93,68
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,75	101,01	104,58	96,71	101,86	98,75	98,63	99,00	98,97	87,00	90,22	92,35
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,99	107,49	102,32	83,77	87,07	105,43	80,32	81,17	83,48	72,85	74,96	80,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,65	103,68	92,84	110,93	112,93	106,29	99,37	101,08	101,66	97,81	99,22	100,19
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,62	98,71	101,32	97,87	96,86	98,43	94,06	94,41	94,87	88,54	89,82	91,60
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,24	98,90	97,67	94,68	94,23	92,12	95,93	95,72	95,32	92,44	93,08	93,41
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,89	105,03	93,61	105,28	108,36	103,54	91,21	93,27	94,35	89,59	91,66	93,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,33	107,50	95,67	90,15	96,54	102,66	88,06	89,12	90,48	81,88	84,87	89,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,24	98,63	97,19	97,56	95,26	98,80	97,79	97,46	97,61	97,11	97,12	97,60
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	104,67	97,57	98,13	105,15	102,74	105,71	105,18	104,87	104,96	104,71	104,83	105,07
CONSUMO PESSOAL	93,09	104,99	93,66	85,13	89,44	88,74	91,59	91,31	91,03	92,97	93,18	93,05
CONSUMO RESIDENCIAL	97,29	100,70	103,85	99,15	100,45	101,94	100,52	100,51	100,67	90,06	92,78	95,17
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,99	107,49	102,32	83,77	87,07	105,43	80,32	81,17	83,48	72,85	74,96	80,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,65	103,68	92,84	110,93	112,93	106,29	99,37	101,08	101,66	97,81	99,22	100,19
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,62	98,71	101,32	97,87	96,86	98,43	94,06	94,41	94,87	88,54	89,82	91,60

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	100,17	99,69	100,28	96,46	95,89	96,96	96,12	96,10	96,19	95,26	95,37	95,57
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,43	101,63	99,09	105,42	106,33	105,95	104,08	104,36	104,54	102,12	102,93	103,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,29	98,79	100,55	100,14	98,98	101,39	105,46	104,63	104,27	104,56	103,99	103,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,31	94,12	97,50	82,00	77,89	77,90	78,30	78,26	78,22	81,80	80,76	79,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,91	100,77	98,28	90,64	87,35	86,37	88,40	88,27	88,06	89,19	88,83	88,50
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,55	99,98	103,04	88,38	88,38	93,12	91,17	90,82	91,07	91,20	90,75	90,66
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,45	96,00	98,94	99,11	94,03	90,78	92,63	92,79	92,58	92,52	92,81	92,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,15	101,11	99,31	97,20	99,52	100,98	90,78	91,81	92,76	86,83	88,24	89,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,35	99,11	101,49	82,98	84,19	86,53	85,48	85,32	85,45	86,18	85,79	85,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,46	99,27	99,84	96,99	95,29	94,52	98,38	97,99	97,60	98,65	98,43	97,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,59	101,22	101,48	102,35	103,16	104,14	100,01	100,40	100,81	96,73	97,53	98,39
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,33	99,87	101,03	97,37	96,64	98,69	98,97	98,68	98,68	98,22	97,90	98,00
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,27	99,13	100,61	98,90	98,62	96,19	97,75	97,86	97,67	97,16	97,51	97,03
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,64	98,20	100,34	86,16	84,98	88,04	87,25	86,98	87,09	86,84	86,60	86,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,73	100,60	98,91	98,15	98,76	98,79	96,07	96,40	96,65	95,10	95,58	96,09

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	98,51	99,40	100,65	102,16	101,39	101,39	106,04	105,45	104,99	102,70	103,25	103,52
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,15	102,88	100,45	103,50	111,01	110,62	109,53	109,72	109,83	108,08	109,11	109,95
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,27	101,36	101,03	108,71	109,49	109,02	116,96	115,98	115,16	114,11	114,50	114,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,72	88,86	93,95	89,28	82,76	78,75	83,23	83,18	82,74	82,30	82,05	82,00
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,66	99,98	96,30	105,14	99,34	94,94	102,26	101,89	101,11	97,54	98,04	97,92
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,38	99,97	100,07	91,54	87,60	91,71	99,27	97,73	97,05	100,63	99,78	98,81
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,03	97,48	100,24	97,49	94,56	89,82	102,56	101,54	100,16	101,40	101,17	100,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,87	100,02	103,44	117,98	117,76	117,95	108,35	109,41	110,30	99,25	102,41	104,99
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,85	100,59	100,11	86,48	82,29	85,74	87,46	86,79	86,67	83,29	83,10	83,45
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,13	95,17	101,37	122,97	119,31	115,48	125,16	124,44	123,41	115,90	117,86	118,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,75	96,35	103,50	109,67	108,52	107,89	113,21	112,61	112,06	106,49	107,82	108,19
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,29	97,14	102,17	109,88	105,24	107,78	115,44	114,11	113,38	110,64	110,72	111,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,19	101,09	100,51	110,40	114,54	108,82	115,67	115,52	114,73	108,73	110,95	110,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,71	98,12	101,74	82,24	76,08	79,05	84,90	83,76	83,23	83,88	83,08	82,77
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,53	100,66	100,16	101,28	103,35	103,85	104,34	104,22	104,18	101,61	102,31	102,97

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	71,68
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	95,58
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	53,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	65,19
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,13
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,85
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	80,62
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	95,83
CONSUMO PESSOAL	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	51,92
CONSUMO RESIDENCIAL	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	53,69
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	65,19

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,09
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	96,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	94,74
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,30
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,76
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,40
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	87,86
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,89
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,11

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	103,33
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	128,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	123,84
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,10
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,25
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	45,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	194,99
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,75
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,02
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,43
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	101,55

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

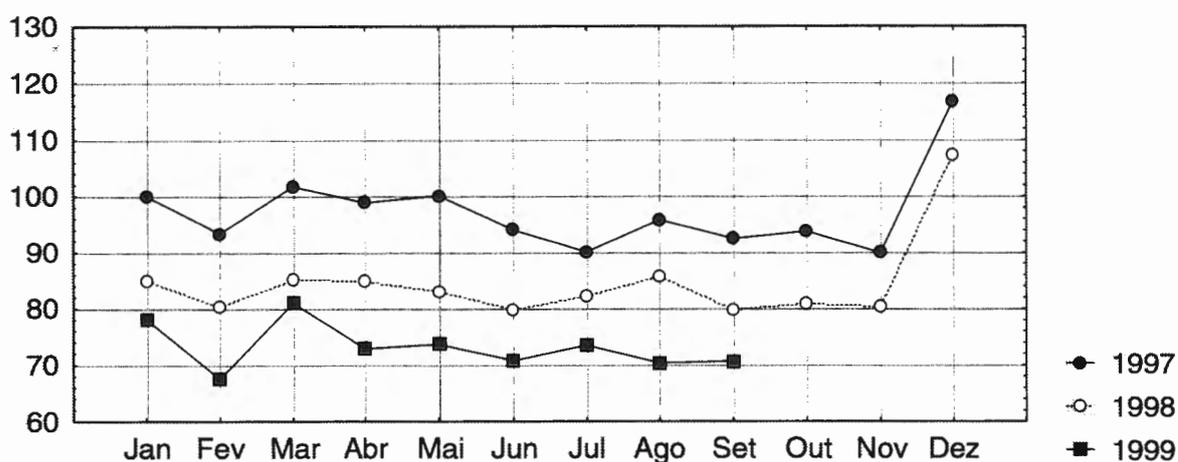
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em setembro o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou um pequeno acréscimo de 0,4% no faturamento real, em relação ao mês de agosto, mas a comparação do desempenho do faturamento real do comércio em setembro, em confronto com o mesmo mês do ano anterior revela um declínio de 11,3% e o valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de janeiro a setembro de 1999 com igual período de 1998 - também assinala uma variação negativa de 11,7% no valor das vendas. Os principais fatores responsáveis por esse comportamento são a perda de poder aquisitivo das famílias e as altas taxas de juros que ainda são praticadas no setor comercial.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se uma trajetória declinante, como mostra o Gráfico 1, que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os primeiros nove meses de 1999. Observe-se que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do período janeiro a setembro de 1999 está abaixo da linha de 1998, indicando o agravamento da situação do varejo nos dois últimos anos, em termos de vendas.

GRÁFICO 1
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA
1997/1998/1999



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

Ressalte-se que das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, a metade revelou variação negativa no valor das vendas, na relação setembro/agosto: *vestuário, calçados e tecidos* (-12,7); *móveis e eletrodomésticos* (-3,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,5%); *super e hipermercados* (-2,8%); e *material de construção* (-2,6%). O segmento de *lojas de departamentos* manteve o baixo nível de vendas do mês anterior, enquanto que as outras quatro atividades apresentaram crescimento no valor das vendas entre agosto e

setembro: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (9,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (7,6%); *outros artigos de uso pessoal* (6,7%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (3,2%).

Na comparação setembro 99 / setembro 98, apenas três ramos entre os pesquisados apresentaram elevação no faturamento: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (21,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (7,8%) e *outros artigos de uso pessoal* (13,4%). No resultado acumulado do ano os segmentos de outros artigos de uso pessoal e o de combustíveis, juntamente com a atividade de material de construção, registraram acréscimos no valor das vendas no confronto dos primeiros nove meses deste ano, em relação ao mesmo período de 1998. A explicação no primeiro caso está associada com o aumento das despesas com material escolar, especialmente nos meses que antecedem ou coincidem com o reinício das aulas; no caso dos combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços acima da variação da inflação; enquanto que no ramo de material de construção, deve-se registrar o bom desempenho que vem apresentando neste ano o setor imobiliário da RMR. Este último fato, atingiu favoravelmente o comércio de material de construção, não só para construções de imóveis novos mas, sobretudo, com a reforma de casas e apartamentos que, em geral, entram nas negociações.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real no resultado acumulado do ano, ou seja, o comportamento dos primeiros nove meses de 1999, em relação ao mesmo período de 1998: *lojas de departamentos* (-42,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-19,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-14,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (-16,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,4%); e *super e hipermercados* (-6,0%).

Deve-se citar que o segmento de lojas de departamentos, que registrou variação negativa mais expressiva, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, vem sendo duramente atingido em todo país, inclusive com o encerramento de atividades de lojas tradicionais, como reflexo da preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras em lojas especializadas localizadas nos Shopping Centers.

A evolução do faturamento real, na comparação setembro de 99 com setembro de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-9,8%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-1,2%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-7,8%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,3%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano: -10,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -9,3% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -11,6% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,5% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

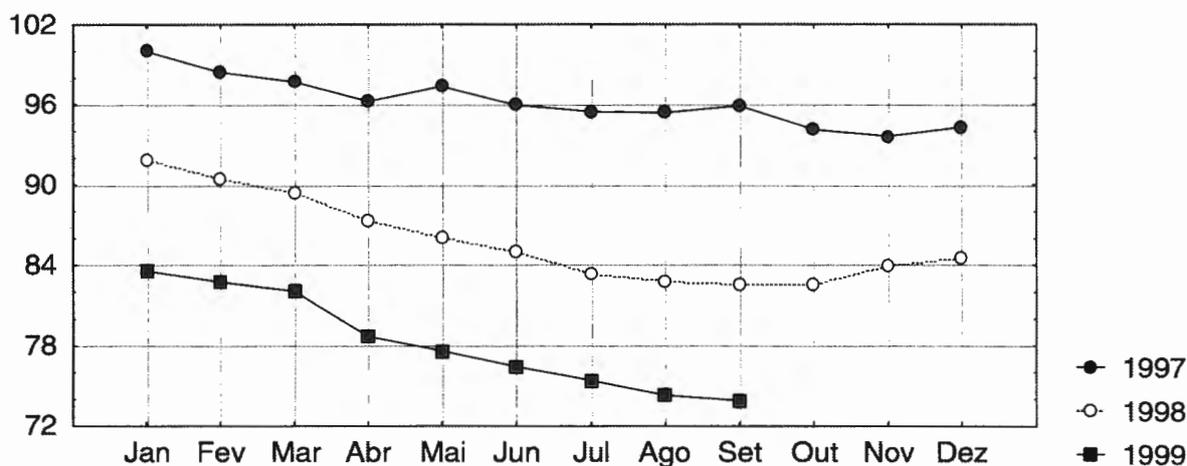
O declínio quase generalizado no faturamento das empresas do comércio varejista, entre as atividades pesquisadas, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, deixam claro o efeito da desaceleração econômica, observada no país ao longo de 1999, sobre o comércio.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de setembro de 99 uma variação de -0,5% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, ao contrário do que ocorreu com o faturamento. Esse resultado revela que o varejo continua ajustando o número de empregados, mesmo quando o valor das vendas não apresenta desempenho negativo, como foi o caso do mês de setembro deste ano. O resultado de setembro aprofunda a redução observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 26,1% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e setembro de 99. O indicador mensal, obtido pela comparação setembro 99/setembro 98, também registra declínio de 10,4%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho dos primeiros nove meses deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação negativa de 9,5%.

Ressalte-se que a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife continua registrando, ao longo deste ano, um novo recorde negativo a cada mês. O resultado negativo de setembro é o nono consecutivo, intensificando-se a cada mês o declínio no nível de ocupação do varejo, situação que pode ser visualizada no gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os primeiros nove meses de 1999. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho dos meses de 1999 está abaixo da linha de 1998, sendo que o ponto que registra o resultado de setembro deste ano está abaixo de qualquer outro ponto da série.

GRÁFICO 2
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
1997/1998/1999



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados e de combustíveis e lubrificantes automotivos, apresentaram em setembro de 99 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a setembro de 98: lojas de departamentos (-57,0%); farmácias, drogarias e perfumarias (-11,2%); vestuário, calçados e tecidos (-12,6%); automóveis e motos, peças e acessórios (-11,8%); móveis

e eletrodomésticos (-9,6%); outros artigos de uso pessoal (-8,1%); mercearias, açougues e assemelhados (-12,5%); e material de construção (-4,6%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação setembro 99 / setembro 98, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, repete-se no Índice Acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado, sendo exceção apenas o segmento de super e hipermercados: *lojas de departamentos* (-29,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-17,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-15,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-13,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,3%); *outros artigos de uso pessoal* (-10,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-5,7%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,8%); e *material de construção* (-2,9%).

Saliente-se o comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, nas comparações mensal e acumulada: 5,2% no confronto entre setembro deste ano e setembro do ano passado e 1,6% no acumulado do ano. Este fato é consequência da ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia.

A variação do emprego assalariado, no confronto setembro de 99 / setembro de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-11,8%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-4,2%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,1%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,4%).

A evolução do número de pessoas ocupadas nos primeiros nove meses de 99, comparado com os primeiros nove meses de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-9,7%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-7,7%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,2%).

A má performance do emprego assalariado no comércio varejista da RMR, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), reflete o fraco desempenho das vendas, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de setembro de 99 uma variação de 0,3%, em relação ao mês de agosto, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de setembro de 99 com o mês de setembro de 98, observa-se um declínio de 8,2% na massa salarial paga no comércio. Apresentando ainda no resultado acumulado do ano, que registra o desempenho dos primeiros nove meses de 99, em comparação com igual período de 98, uma variação é de -7,3%. O Indicador de Base Fixa em setembro deste ano registrou o valor 83,2, revelando uma retração de 16,8% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação setembro de 99 / setembro de 98, acompanhando o movimento decrescente do emprego: *lojas de departamentos* (-50,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-22,3 %); *vestuário, calçados e tecidos* (-10,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-12,1%); *móveis e eletrodomésticos* (-5,4%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,7%); e *material de construção* (-2,4%). As duas restantes, apresentaram variações positivas: *super e hipermercados* (3,1%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (8,0%); sendo também, as únicas que não revelaram queda no emprego na comparação de setembro 99 com setembro 98.

No resultado acumulado do ano, as atividades de *combustíveis e lubrificantes automotivos* e de *material de construção* - as únicas que registraram variação positiva no valor das vendas no período - revelaram acréscimo de 3,2% e 5,6%, respectivamente, no montante pago com salários e outras remunerações, enquanto que as demais atividades apresentaram retração no total de salários pagos.

Saliente-se que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado registra ainda no acumulado do ano, isto é, na relação primeiros nove meses de 1998, com igual período de 1999, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* -5,1%; estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* -1,2%; estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* -9,9%; e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* -12,0%.

QUADRO RESUMO - VARIACÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	0,38	-11,32	-11,66	-11,39	-0,53	-10,40	-9,47	-9,87	0,30	-8,20	-7,32	-7,93
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-2,84	-9,48	-6,05	-4,13	-1,66	5,17	1,55	-0,13	-6,93	3,05	-1,38	-2,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	7,61	-13,42	-14,76	-16,53	-2,63	-12,47	-5,76	-6,51	2,97	-5,70	-3,53	-3,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	0,01	-54,93	-42,81	-33,69	-0,88	-56,97	-28,97	-25,28	18,58	-50,60	-29,80	-31,38
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,54	-8,90	-6,40	-7,68	1,34	-11,16	-13,91	-12,24	7,06	-3,27	-9,66	-8,09
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-12,66	-36,14	-16,95	-15,67	2,26	-12,61	-15,51	-16,23	-1,38	-10,78	-10,68	-14,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	6,74	13,41	9,62	4,79	1,03	-8,11	-10,20	-12,54	-0,74	-12,07	-4,84	-5,26
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-3,90	-16,58	-10,46	-8,05	-2,09	-9,56	-10,25	-10,47	0,59	-5,39	-8,29	-8,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	3,19	7,77	-19,80	-21,21	-1,20	-11,82	-17,40	-17,52	1,47	-22,34	-21,67	-21,13
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	9,58	21,79	4,53	-1,02	1,72	0,28	-5,66	-6,34	3,95	8,04	3,42	3,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,61	-7,60	2,10	4,25	0,86	-4,57	-2,95	-2,68	-1,33	-2,40	3,12	5,57
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	3,84	-9,81	-9,99	-10,65	-0,23	-11,76	-9,72	-9,57	2,98	-4,10	-5,11	-4,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	2,63	-1,15	-9,33	-14,55	0,19	-4,19	-7,71	-9,90	-0,78	-3,76	-1,21	-4,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-2,56	-7,77	-11,65	-12,63	-1,16	-9,11	-11,74	-12,31	2,12	-8,80	-9,93	-11,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-2,25	-9,30	-11,53	-10,11	-1,79	-11,42	-9,21	-9,64	-2,97	-14,08	-11,98	-12,77
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,71	-10,30	-9,38	-8,55								
CONSUMO PESSOAL	-6,05	-21,79	-11,19	-11,57								
CONSUMO RESIDENCIAL	2,36	-18,69	-8,72	-5,58								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	3,19	7,77	-19,80	-21,21								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	9,58	21,79	4,53	-1,02								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,61	-7,60	2,10	4,25								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	103,83	95,73	100,38	89,56	82,17	88,68	89,21	88,30	88,34	88,98	88,39	88,61
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	106,21	93,42	97,16	94,50	89,39	90,52	95,08	94,36	93,95	96,70	96,46	95,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	104,01	88,30	107,61	84,06	75,82	86,58	86,41	85,08	85,24	84,66	83,41	83,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,29	87,78	100,01	53,14	41,39	45,07	60,95	58,56	57,19	74,80	70,38	66,31
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,25	95,35	96,46	96,06	93,74	91,10	93,93	93,91	93,60	91,23	92,00	92,32
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	73,45	103,89	87,34	75,05	68,79	63,86	88,04	85,46	83,05	87,34	85,90	84,33
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	109,30	106,12	106,74	115,36	109,18	113,41	109,21	109,20	109,62	102,89	104,04	104,79
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,68	108,49	96,10	80,01	88,73	83,42	90,68	90,41	89,54	93,39	93,23	91,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,62	91,14	103,19	94,03	74,14	107,77	78,05	77,51	80,20	75,08	74,48	78,79
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,55	101,27	109,58	111,90	111,72	121,79	101,08	102,39	104,53	93,50	95,82	98,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,73	101,73	97,39	102,73	99,73	92,40	104,06	103,47	102,10	104,78	105,00	104,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	105,73	95,18	103,84	88,10	84,97	90,19	90,70	89,98	90,01	89,35	89,07	89,35
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,25	98,16	102,63	97,86	83,10	98,85	90,75	89,70	90,67	82,17	82,96	85,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,67	100,75	97,44	92,39	87,35	92,23	87,98	87,90	88,35	85,68	86,06	87,37
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,29	98,13	97,75	90,30	83,49	90,70	88,92	88,21	88,47	90,09	89,54	89,89
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	106,59	92,12	99,29	91,52	85,65	89,70	91,46	90,73	90,62	92,55	91,70	91,45
CONSUMO PESSOAL	88,80	100,39	93,95	85,84	79,61	78,21	91,63	90,10	88,81	89,78	89,26	88,43
CONSUMO RESIDENCIAL	95,49	99,69	102,36	81,26	81,94	81,31	94,30	92,65	91,28	97,17	96,49	94,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,62	91,14	103,19	94,03	74,14	107,77	78,05	77,51	80,20	75,08	74,48	78,79
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,55	101,27	109,58	111,90	111,72	121,79	101,08	102,39	104,53	93,50	95,82	98,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,73	101,73	97,39	102,73	99,73	92,40	104,06	103,47	102,10	104,78	105,00	104,25

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
	COMERCIO VAREJISTA	98,64	98,55	99,47	90,45	89,78	89,60	90,76	90,65	90,53	89,54	89,81
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,24	99,27	98,34	108,27	107,10	105,17	100,26	101,10	101,55	97,54	98,79	99,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,59	99,95	97,37	94,57	92,36	87,53	95,45	95,07	94,24	92,76	93,22	93,49
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,87	62,92	99,12	66,60	41,78	43,03	78,28	74,11	71,03	82,73	78,51	74,72
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,62	101,27	101,34	82,92	85,42	88,84	85,81	85,76	86,09	88,88	88,16	87,76
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,00	100,97	102,26	82,07	85,83	87,39	83,96	84,17	84,49	81,30	82,64	83,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,36	95,07	101,03	89,94	88,71	91,89	89,67	89,56	89,80	86,16	86,58	87,46
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,82	98,41	97,91	88,99	88,91	90,44	89,77	89,67	89,75	89,22	89,15	89,53
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,62	102,19	98,80	81,80	87,98	88,18	81,16	81,96	82,60	82,21	82,11	82,48
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,36	101,13	101,72	95,49	100,00	100,28	92,77	93,63	94,34	91,14	92,63	93,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,09	102,40	100,86	94,42	93,93	95,43	97,75	97,26	97,05	97,76	97,34	97,32
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,92	100,49	99,77	86,99	88,42	88,24	90,81	90,52	90,28	90,22	90,19	90,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,47	99,32	100,19	96,31	95,64	95,81	91,38	91,88	92,29	87,68	89,00	90,10
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,80	99,19	98,84	90,98	91,54	90,89	87,47	87,95	88,26	86,79	87,36	87,69
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,06	93,74	98,21	94,62	89,12	88,58	91,30	91,04	90,79	90,45	90,41	90,36

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	97,69	100,70	100,30	92,82	90,26	91,80	93,14	92,79	92,68	91,03	91,40	92,07
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,37	109,51	93,07	104,50	112,03	103,05	96,17	98,08	98,62	94,88	96,59	97,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,26	100,39	102,97	94,70	91,14	94,30	97,53	96,74	96,47	95,47	95,42	96,23
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,65	64,59	118,58	68,41	40,13	49,40	76,64	72,48	70,20	74,91	70,84	68,62
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,84	105,69	107,06	86,82	89,73	96,73	89,51	89,54	90,34	91,69	91,69	91,91
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,99	100,52	98,62	91,17	88,77	89,22	89,40	89,33	89,32	82,80	84,35	85,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	107,01	85,93	99,26	103,36	89,29	87,93	96,90	96,01	95,16	93,90	94,18	94,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	107,20	98,99	100,59	92,65	90,65	94,61	91,47	91,37	91,71	89,53	90,30	91,44
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,39	103,96	101,47	73,50	75,94	77,66	78,75	78,41	78,33	78,38	78,61	78,87
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,78	95,79	103,95	108,48	103,02	108,04	102,83	102,86	103,42	101,63	102,00	103,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,72	107,73	98,67	96,87	92,96	97,60	105,58	103,83	103,12	107,07	105,83	105,57
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,85	102,37	102,98	90,72	90,70	95,90	95,34	94,77	94,89	94,53	94,49	95,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,62	96,89	99,22	105,62	97,53	96,24	99,33	99,11	98,79	92,83	94,06	95,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,24	101,48	102,12	91,07	90,62	91,20	89,84	89,93	90,07	87,34	87,84	88,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,20	100,97	97,03	90,53	87,93	85,92	88,32	88,27	88,02	86,98	87,24	87,23

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,64
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	84,32
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,54
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,45
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,93
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	90,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	69,55
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,20
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,02
CONSUMO PESSOAL	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,25
CONSUMO RESIDENCIAL	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	90,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,91
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,59
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	88,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,54
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,90
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,22
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	89,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,38
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,81
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,71
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	106,64
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,68
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	73,45
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, constatou que no mês de setembro as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentaram uma ligeira recuperação 0,7% em relação a agosto. Embora modesto, esse crescimento sugere que as expectativas favoráveis à elevação das vendas e do nível de emprego no comércio, no último trimestre do ano, venham a se confirmar. Como se sabe, no período natalino o nível de atividade do comércio varejista atinge seu melhor desempenho.

Ao se analisar o comportamento do setor no período jan-set 99/98, das dez atividades pesquisadas, os dados revelam que, o mais expressivo incremento nas vendas ocorreu no segmento de outros artigos de uso pessoal (60,0%). Também tiveram contribuições positivas: farmácias, drogarias e perfumarias (9,2%), vestuário, calçados e tecidos (6,4%), e combustíveis e lubrificantes automotivos (5,6%). Apresentaram taxas negativas no período: lojas de departamentos (-46,3%), automóveis e motos, peças e acessórios (-23,7%), móveis e eletrodomésticos (-21,0%), mercearias, açougues e assemelhados (-9,8%), material de construção (-4,0%) e super e hipermercados (-1,8%).

Os resultados da taxa global do desempenho do comércio varejista, que compara set 99/98, e o indicador acumulado nos últimos 12 meses em relação ao ano passado, cujos percentuais foram respectivamente -3,7% e -5,4%, mostram a retração acentuada que já há algum tempo vem passando o comércio varejista de modo geral, a qual, pode ser creditada às elevadas taxas de juros, impossibilitando o crédito ao consumidor, aos altos índices de inadimplência, que têm acarretado sérios prejuízos aos comerciantes do setor e sobretudo à perda do poder aquisitivo das famílias.

Deve-se registrar que na relação set-ago/99, quatro segmentos influíram de maneira positiva no cálculo do índice: combustíveis e lubrificantes automotivos (10,1%), lojas de departamentos (8,9%), outros artigos de uso pessoal (2,6%), farmácias, drogarias e perfumarias (0,2%). Os demais registraram quedas nas vendas, cabendo ao setor de móveis e eletrodomésticos a maior participação percentual (-6,5%).

Apresentando as principais taxas de acréscimos no faturamento real, tanto no mês em análise 10,1%, como no indicador que mede a relação set 99/98, cujo percentual foi de 17,4%, o ramo de combustíveis e lubrificantes automotivos foi o que exerceu a maior pressão 1,0% no cômputo geral do percentual apurado pela PMC 0,74%. Tal desempenho pode ser atribuído aos reflexos das majorações de preços destes produtos ao longo dos 9 meses deste ano, em índice superiores aos que medem a inflação no país.

As lojas de departamentos apresentaram taxas de declínio nas vendas totalizando na relação set 99/98, (-51,0%). Nesse mês face ao mês de agosto, contribuíram com a segunda maior taxa de incremento nas vendas 8,9%. Este desempenho positivo deveu-se, preponderantemente, ao crescimento da demanda de produtos de consumo pessoal (27,0%), e alimentos (20,0%).

O indicador que mede as vendas nos últimos 12 meses (-35,2%) evidencia as sérias dificuldades que o setor vem enfrentando nos últimos anos, em decorrência da crise que atingiu algumas das mais poderosas redes varejistas do país, obrigando que algumas delas encerrassem as suas atividades, vítimas da concorrência dos super e hipermercados, já que estes comercializam grande parte dos produtos encontrados nestas lojas, como também os conhecidos fatores conjunturais

fizeram com que muitos destes estabelecimentos não sobrevivessem à crise. Companhias tradicionais em todo o país foram obrigadas a fechar as portas.

As promoções influíram decisivamente para a boa performance das vendas do setor de outros artigos de uso pessoal. Aumentos expressivos registraram-se no acumulado dos últimos 12 meses 57,0%, como também no período jan-set 99/98, em que o segmento obteve o maior percentual do varejo 60,0%.

Os dados da pesquisa demonstraram que em setembro a receita bruta de farmácia, drogaria e perfumarias, apresentou um crescimento de 0,2%. No entanto, quando cotejado com set/98 este percentual atinge 11,5%, no acumulado jan-set deste ano chega a 9,2%. Os valores positivos na composição da taxa global do varejo nesses períodos podem ser atribuídos aos constantes repasses para o consumidor dos aumentos dos preços dos produtos farmacêuticos, haja vista as indústrias alegarem aumento de custos, após a desvalorização cambial do início do ano, uma vez que muito dos insumos utilizados na fabricação de medicamentos são importados.

A intensificação das campanhas promocionais, bem como, a concorrência entre as empresas, não foram suficientes para alavancar as vendas do segmento de grande peso na estrutura do comércio: super e hipermercados, que participou esse mês com -0,16% na composição da taxa de 0,74% medida para o varejo.

Em relação ao mês de agosto deste ano, as vendas apresentaram uma queda de 0,4%. Este percentual se eleva para -3,1% na comparação set99/98. A atividade que responde por cerca de 30% do total do faturamento do comércio varejista na RMS foi um dos setores que ganharam muito impulso com a implantação do Plano Real, quando registrou acréscimo considerável no consumo de alimentos com a entrada no mercado de uma parcela de novos consumidores.

Mas nos últimos tempos, o poder de compra da população também em queda, vem influenciando esses resultados negativos. Quando desagregado por grupo de produtos, constata-se que a comercialização de artigos de consumo residencial declinou 5,3%, artigos de consumo pessoal (3,5%), outros artigos (1,2%) e alimentos (0,4%) apresentaram resultados positivos.

Em todos os períodos analisados ocorreu de maneira generalizada impacto negativo no desempenho do setor de mercearias, açougues e assemelhados. Comparando set/ago99, a desaceleração das vendas foi de -1,2%, atingindo -12,2% no acumulado dos 12 meses.

A acentuada redução da demanda de móveis e eletrodomésticos foi responsável para que também essa atividade apresentasse declínio generalizado nas vendas. Em setembro, com base no mês de agosto deste ano, a queda foi de 6,5%. O acumulado nos 12 meses chegou a -22%, e no período jan-set99, comparado com igual período do ano anterior, foi de -21%.

Este comportamento pode ser explicado pelo fato deste segmento de bens duráveis ter sido impulsionado pela estabilização dos preços em 1994. Com o fim da inflação, o aumento do poder aquisitivo da classe de mais baixa renda, e a facilidade do crediário a longo prazo, os consumidores invadiram as lojas para adquirir estes bens. Passada a explosão de consumo, verificada principalmente em 1996, a situação se inverteu, as elevadas taxas de juros, a queda do rendimento das famílias e o desemprego, contribuíram para aumentar o índice de inadimplentes e a desaceleração das vendas deste segmento do mercado.

Vestuário, calçados e tecidos compõem outro segmento que obteve desempenho negativo de 0,3% no mês em análise. A comercialização desses produtos oscila periodicamente em função de datas comemorativas. O melhor resultado das vendas foi obtido no período jan-set99/98, quando a taxa de 6,4% contribuiu para elevar a receita dos estabelecimentos comerciais do ramo.

Apesar de a procura por veículos novos ter registrado um incremento de 3,3%, em setembro, foi constatado redução do 0,5% no faturamento das revendedoras de automóveis e motos, peças e acessórios. Nem mesmo as campanhas promocionais, os novos lançamentos e o término do acordo automotivo que vigorou de março a 30 de setembro deste ano, concedendo redução de IPI, e ICMS, foram suficientes para incrementar as vendas. De jan-set99, com base em igual período do ano passado, houve uma queda de 24%, e de 22,3% no acumulado dos 12 meses. O esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores justifica a retração da demanda destes bens, já que este é um segmento que opera basicamente a crédito. A queda da procura de veículos usados foi de -1,9%, enquanto peças e acessórios (-6,1%).

O ramo de material de construção faturou -0,4% nesse mês em relação a agosto, base de comparação da pesquisa, enquanto no período jan-set99/98, representou decréscimo de 4,0%. Espera-se que, com a proximidade do final do ano, e com a chegada do verão, as vendas deste e dos demais segmentos do comércio varejista voltem a crescer.

EMPREGO

Os dados da pesquisa revelaram que o nível de emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou variação negativa de 0,26%, em comparação a agosto. Tendência essa verificada já há algum tempo, decorrente do desempenho quase sempre negativo, das receitas obtidas pelos estabelecimentos varejistas.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas, somente quatro contrataram mão-de-obra em setembro: outros artigos de uso pessoal (2,4%), automóveis e motos, peças e acessórios (1,1%), mercearias, açougues e assemelhados (0,6%) e super e hipermercados (0,6%).

Nos demais segmentos o maior número de dispensa de empregados ocorreu nos estabelecimentos que atuam no ramo de combustíveis e lubrificantes automotivos (-2,9%), justamente os que obtiveram, nesse mês, faturamentos positivos. Houve redução ainda nas lojas de móveis e eletrodomésticos (-2,1%), material de construção (-1,8%), vestuário, calçados e tecidos (-1,5%), e farmácias, drogarias e perfumarias (-0,5%).

O segmento lojas de departamentos após as elevadas taxas de demissão de pessoal, manteve nesse mês o nível de emprego estável. A maior taxa de expansão do número de empregados foi constatada no segmento de outros artigos de uso pessoal (2,4%). Também este foi um dos poucos segmentos do mercado que apresentaram resultados positivos nas vendas em setembro.

Se consideradas as classes de pessoal ocupado, todos os quatro grupos absorveram um menor número de pessoal esse mês. O que emprega de 0 a 9 pessoas dispensou 0,3% empregados de seu quadro de pessoal. O maior número de demissões ocorreu nos estabelecimento que ocupam de 10 a 19 pessoas 1,6%, o grupo que absorve a classe de 20 a 49 funcionários reduziu em 0,6% o nível de

emprego. Coube aos estabelecimentos de maior porte, os que ocupam mais de 50 empregados a menor taxa de redução.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em setembro, os dispêndios com mão-de-obra se elevaram em 0,75%, no entanto, o indicador do emprego assalariado declinou 0,26%. A justificativa para o aumento das despesas com pessoal pode ser, tanto o pagamento de comissões em setores que registraram maiores movimentos nas vendas esse mês, quanto pelo pagamento de indenizações trabalhistas em razão de dispensa de empregados.

A maior taxa de acréscimo ocorreu no segmento de automóveis e motos, peças e acessórios 2,6%, seguida de outros artigos de uso pessoal 2,50%, super e hipermercados 2,4%. Material de construção teve o seu quadro de pessoal reduzido em 1,8%, enquanto as despesas com salários e outras remunerações tiveram um incremento de 2,3%, o que pode ser atribuído à indenizações pagas aos empregados dispensados neste ramo de atividade.

Os salários e remunerações pagos tiveram resultados negativos quando comparado os meses de setembro 99/98, cujo percentual foi de -7,5%. Por outro lado, os indicadores do acumulado de 12 meses reduziu -3,1%, e o acumulado deste ano -4,1%.

Apenas a classe que ocupa de 10 a 19 pessoas apresentou taxa negativa 3,9%, no que se refere ao desembolso com salários e outras remunerações. Nas demais classes, a taxa foi de 2,7% para os estabelecimentos que ocupam de 0 a 9 empregados, 2,0% para os que absorvem de 20 a 49 pessoas. Observa-se que um dos segmentos que detêm maior número de empregados, as lojas de departamentos, foi que registraram nos períodos em análise taxas expressivas de quedas no nível de remunerações, resultantes das demissões ocorridas por ocasião do fechamento de lojas que atuavam no comércio varejista da RMS.

QUADRO RESUMO - VARIACÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	0,74	-3,69	-4,71	-5,42	-0,26	-7,33	-7,58	-8,93	0,75	-7,48	-4,08	-3,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-0,42	-3,09	-1,75	0,10	0,55	1,41	-4,04	-4,20	2,42	-3,85	-3,53	0,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-1,22	-7,11	-9,79	-12,19	0,57	0,06	2,97	-0,63	0,84	-6,07	1,23	0,95
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	8,93	-50,98	-46,30	-35,18	0,00	-32,45	-24,05	-22,32	-24,41	-42,71	-29,43	-27,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	0,20	11,45	9,22	6,29	-0,50	0,41	-15,32	-25,77	1,85	5,58	-2,11	-9,69
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-0,29	2,71	6,44	-2,23	-1,46	-16,05	-6,39	-8,38	0,80	-10,02	1,57	0,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	2,61	8,57	59,99	56,59	2,44	-21,23	-20,30	-18,83	2,49	-29,30	-17,51	-12,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-6,47	-13,58	-20,95	-21,92	-2,14	-8,44	-23,98	-25,39	-0,79	-4,93	-20,76	-20,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,49	-7,84	-23,69	-22,25	1,06	-14,52	-14,12	-13,77	2,58	-16,26	-14,49	-11,30
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,10	17,35	5,61	1,56	-2,88	-12,74	-3,89	-4,08	-5,54	-6,07	2,79	4,91
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,37	-2,23	-4,01	-9,12	-1,80	3,17	3,86	3,46	2,30	14,35	11,56	12,11
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,25	1,08	2,64	-3,15	-0,28	-8,32	-7,23	-10,35	2,68	-5,31	-0,88	-1,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	4,73	-0,08	-2,49	-7,88	-1,63	-6,26	-4,62	-4,76	-3,85	-5,86	-3,79	-2,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,61	4,69	-4,57	-7,38	-0,64	-8,50	-7,38	-7,30	1,95	-3,23	-2,42	-0,50
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-0,56	-8,43	-7,75	-4,96	-0,05	-5,65	-7,46	-7,33	0,84	-8,36	-7,15	-4,20
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	0,02	-5,05	-6,39	-6,07								
CONSUMO PESSOAL	2,03	4,38	21,67	17,13								
CONSUMO RESIDENCIAL	-6,28	-13,17	-7,63	-7,19								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,49	-7,84	-23,69	-22,25								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,10	17,35	5,61	1,56								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,37	-2,23	-4,01	-9,12								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	102,09	97,57	100,74	96,61	92,58	96,31	95,54	95,16	95,29		94,28	94,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,66	92,40	99,58	96,36	91,73	96,91	99,40	98,41	98,25		100,89	100,10
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,99	98,00	98,78	97,93	95,87	92,89	89,09	89,88	90,21		86,14	87,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	113,16	95,45	108,93	53,20	46,86	49,02	55,22	54,26	53,70		68,88	64,82
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	106,11	96,75	100,20	111,38	106,90	111,45	109,25	108,94	109,22		104,34	106,29
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	70,52	99,93	99,71	113,47	97,88	102,71	108,22	106,89	106,44		96,73	97,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,64	117,12	102,61	135,60	181,22	108,57	168,51	169,95	159,99		159,49	156,59
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	104,14	101,34	93,53	87,41	87,66	86,42	77,03	78,25	79,05		76,72	78,08
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	112,86	101,73	99,51	78,34	74,56	92,16	74,62	74,61	76,31		75,64	77,75
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,36	99,65	110,10	110,25	106,59	117,35	103,73	104,09	105,61		99,66	101,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,65	98,16	99,63	101,29	94,61	97,77	95,93	95,76	95,99		90,76	90,88
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,76	100,51	100,25	108,23	108,64	101,08	102,05	102,84	102,64		95,48	96,85
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,99	98,52	104,73	93,34	87,17	99,92	98,66	97,24	97,51		90,63	92,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,91	104,51	93,39	100,07	105,48	104,69	92,86	94,38	95,43		91,10	92,62
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,89	94,82	99,44	93,27	86,79	91,57	93,17	92,34	92,25		95,83	95,04
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	107,01	94,17	100,02	96,06	92,71	94,95	93,55	93,45	93,61		93,60	93,93
CONSUMO PESSOAL	90,44	105,84	102,03	115,89	121,46	104,38	124,61	124,22	121,67		117,36	117,13
CONSUMO RESIDENCIAL	96,37	95,97	93,72	93,39	89,51	86,83	93,54	93,04	92,37		93,23	92,81
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	112,86	101,73	99,51	78,34	74,56	92,16	74,62	74,61	76,31		75,64	77,75
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,36	99,65	110,10	110,25	106,59	117,35	103,73	104,09	105,61		99,66	101,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,65	98,16	99,63	101,29	94,61	97,77	95,93	95,76	95,99		90,76	90,88

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	98,45	98,13	99,74	92,54	91,85	92,67	92,47	92,39	92,42		90,68	91,07
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,57	101,26	100,55	95,13	99,04	101,41	94,80	95,32	95,96		95,38	95,80
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	92,58	97,50	100,57	102,49	100,09	100,06	103,80	103,34	102,97		97,91	99,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,87	79,66	100,00	78,40	64,09	67,55	78,48	76,85	75,95		79,40	77,68
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,01	100,67	99,50	99,25	99,77	100,41	81,08	83,04	84,68		70,35	74,23
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,38	94,62	98,54	93,36	85,65	83,95	96,17	94,84	93,61		92,11	91,62
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	104,88	97,93	102,44	76,17	72,47	78,77	80,84	79,80	79,70		81,79	81,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,96	99,71	97,86	76,24	92,52	91,56	72,56	74,51	76,02		73,12	74,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,35	99,38	101,06	85,04	84,33	85,48	86,15	85,93	85,88		86,56	86,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,06	96,72	97,12	94,03	90,72	87,26	98,19	97,25	96,11		96,53	95,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,73	100,22	98,20	103,75	104,15	103,17	103,92	103,95	103,86		103,67	103,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,55	97,05	99,72	94,79	91,58	91,68	93,08	92,90	92,77		88,81	89,65
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,98	98,92	98,37	93,10	94,37	93,74	95,75	95,58	95,38		95,20	95,24
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,79	99,16	99,36	91,19	91,24	91,50	92,97	92,76	92,62		92,92	92,70
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,53	98,56	99,95	92,11	92,75	94,35	92,27	92,32	92,54		92,68	92,67

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/99	AGO/99	SET/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	98,14	99,41	100,75	94,95	92,47	92,52	96,92	96,35	95,92		97,08	96,89
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,83	101,64	102,42	94,11	94,06	96,15	96,88	96,52	96,47		100,73	100,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	90,49	99,46	100,84	96,72	96,29	93,93	103,06	102,19	101,23		100,94	100,95
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,21	111,72	75,59	65,34	77,10	57,29	71,37	71,95	70,57		73,90	72,04
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,59	104,69	101,85	100,22	100,27	105,58	96,49	96,96	97,89		88,29	90,31
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,54	93,37	100,80	103,74	91,91	89,98	104,86	103,14	101,57		100,65	100,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	87,38	102,93	102,49	73,16	70,60	70,70	85,85	83,97	82,49		89,26	87,38
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,74	104,03	99,21	77,88	91,58	95,07	76,07	77,68	79,24		76,96	79,03
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,64	99,59	102,58	85,03	82,74	83,74	86,14	85,73	85,51		88,78	88,70
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,36	97,04	94,46	104,50	99,51	93,93	104,65	103,97	102,79		106,01	104,91
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,95	100,10	102,30	112,33	108,43	114,35	111,63	111,20	111,56		111,91	112,11
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,16	98,57	102,68	97,31	93,84	94,69	100,55	99,69	99,12		98,10	98,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,39	96,55	96,15	100,74	94,79	94,14	96,69	96,46	96,21		97,30	97,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,12	101,95	101,95	97,87	97,19	96,77	97,76	97,69	97,58		100,12	99,50
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,66	99,43	100,84	91,75	89,48	91,64	93,52	93,00	92,85		96,26	95,80

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	89,24
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	69,25
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,83
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,55
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	110,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	86,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	80,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	88,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	86,31
CONSUMO PESSOAL	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	111,02
CONSUMO RESIDENCIAL	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,33
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	110,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,01

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,64
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,63
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,75
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,83
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,89
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	82,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,14
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	87,46
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,18
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99
COMERCIO VAREJISTA	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,88
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,29
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,92
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,91
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	100,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,40
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,37
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO